DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

INTERVENÇÃO MEDICAMENTOSA NA REABILITAÇÃO ORAL DE DOENÇA IMUNOLOGICAMENTE MEDIADA - RELATO DE CASO

Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima, Elizabeth Barreto Galvão de Sousa, Lino João da Costa, Mateus dos Santos Frazão, Paulo Rogério Ferreti Bonan
thayana.maria.navarro@gmail.com
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
Categoria: Relato de caso

Introdução: A reabilitação oral por intervenção terapêutica destaca-se na clínica odontológica, principalmente quando se obtém resultados com melhorias significativas e em doenças imunologicamente mediadas. O uso da terapêutica como possível método de intervenção em quadros imunes é preconizado porque pode restabelecer a saúde oral dos pacientes de modo seguro e válido. Relato de caso: Paciente leucoderma, sexo masculino, 64 anos, apresentou-se ao serviço de Estomatologia da Universidade Federal da Paraíba relatando ulcerações dolorosas presentes em assoalho bucal e em mucosa dos lábios com surgimento há 20 dias. Após detalhada anamnese, realizou-se, durante exame clínico intra-oral, a manobra semiotécnica sinal de Nikolsky. Então, observou-se o surgimento de uma pequena bolha no local, sendo essa uma característica presente em doenças vesículo-bolhosas sugestivas de mediação imunológica. Optou-se por uma biópsia incisional em lábio superior para realização de análise histopatológica e confirmação da hipótese diagnóstica de pênfigo vulgar pela convergência dos sinais e sintomas presentes. Assim, em decorrência da condição sistêmica do paciente e do grau de debilitação do mesmo, optou-se por iniciar um tratamento com um corticosteróide de uso tópico. O medicamento de escolha foi o Propionato de Clobetasol, em forma de colutório e em concentração de 0,05 mg para ser utilizado durante 20 dias com intervalos de 15 dias entre os ciclos de uso para evitar efeitos não desejáveis do fármaco. Após 1 semana, o paciente retornou ao serviço com considerável melhora, sendo possível ressaltar ao exame clínico, reversão lesões. Considerações finais: É nítida a importância de ferramentas de intervenção terapêutica em casos de doenças imunologicamente mediadas. A associação desse tipo de prática com os aspectos clínicos encontrados pode estabilizar um quadro existente frente a afecções imunes que provocam grande desconforto, favorecendo uma reabilitação oral eficaz.

Descritores: Reabilitação Oral; Terapêutica; Doenças Imunológicas.

©- 2018 - *ISSN 2317-3009*